



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE – PB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PROEAD
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – PARFOR/CAPES/UEPB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALLISSON MURYLO BORGES ARAUJO

**ACESSIBILIDADE AO ESPORTE, BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS:
DESENVOLVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA DA CRIANÇA – RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA E.E.E.F. FREI ALBERTO NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

CAMPINA GRANDE - PB

2019

ALLISSON MURYLO BORGES ARAUJO

**ACESSIBILIDADE AO ESPORTE, BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS:
DESENVOLVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA DA CRIANÇA – RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA E.E.E.F. FREI ALBERTO NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato
Relato de Experiência apresentado ao Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Estadual da
Paraíba/CAPES/PARFOR, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Me. Silvânia Karla de
Farias Lima

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663a Araujo, Allisson Murylo Borges.
Acessibilidade ao esporte, basquete e seus fundamentos [manuscrito] : desenvolvendo a coordenação motora da criança – relato de experiência na escola E.E.F. Frei Alberto no Município De Fagundes/Pb / Allisson Murylo Borges Araujo. - 2019.
28 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Silvânia Karla de Farias Lima , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Basquetebol. 2. Psicomotricidade. 3. Jogos . I. Título
21. ed. CDD 796.323

ALLISSON MURYLO BORGES ARAUJO

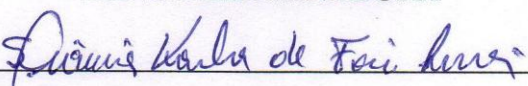
**ACESSIBILIDADE AO ESPORTE, BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS:
DESENVOLVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA DA CRIANÇA –
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA E.E.F. FREI ALBERTO
NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

Relatório Técnico/Científico apresentado ao Curso Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba/CAPES/PARFOR, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Jogos e brincadeiras.

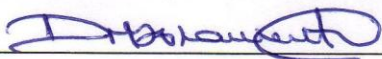
Aprovado em: 09/11/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Me. Silvânia Karla de Farias Lima (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Me. Mônica de Fátima Guedes Oliveira (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao Espírito Santo, por ter sempre se feito presente e ter colocado pessoas iluminadas em meu caminho, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Escola Estadual Frei Alberto, à diretora Daniela Oliveira, à vice diretora Maria José Leite e a todos os professores e funcionários de modo geral pelo apoio.

À equipe do estágio pelo esforço em somar forças para vivência na referida atividade acadêmica.

À professora e orientadora Silvânia Lima, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e dedicação para conosco.

E por fim, às crianças da escola que vivenciaram a importância da educação física no meio escolar e os benefícios que ela traz para a mente e o corpo, a cooperação e a participação dos alunos durante esse período de estágio, muito gratificante. MEU MUITO OBRIGADO!

“Quando olho uma criança ela me inspira dois sentimentos, ternura pelo que é, e respeito pelo que posso ser” (JEAN PIAGET)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
	
2	O Desenvolvimento Infantil é visto por meio de três aspectos Instrumental	11
2.1	VYGOTSKY E PIAGET	12
2.1.2	O BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS	13
2.2	RELATOS DE EXPERIÊNCIA	15
2.2.1	COMO SURTIU O PROJETO	15
2.2.2	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	15
2.2.3	FASE DA OBSERVAÇÃO	16
3	METODOLOGIA	18
4	CONSIDERAÇÕES	18
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICES	20

RESUMO

ACESSIBILIDADE AO ESPORTE, BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS: DESENVOLVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA DA CRIANÇA – RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA E.E.F. FREI ALBERTO NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB

ARAUJO, Allisson Murylo Borges

Este estudo consiste em um relato de experiência, que descreve as atividades realizadas na disciplina de estágio supervisionado I da UEPB, sob supervisão de um professor e sob a orientação da Professora Silvânia Lima, o transformamos no TCC (trabalho de conclusão de curso). O estágio foi realizado na escola E.E.E.F. Frei Alberto no período de 21 de agosto de 2018 a 20 outubro 2018 no turno da manhã e contemplou as turmas do ensino fundamental I. (1º, 2º, 4º e 5º anos). As aulas tiveram duração de 45 minutos em um total de duas aulas por dia totalizando 6 aulas semanais. As atividades psicomotoras devem desenvolver o corpo todo, as práticas psicomotoras podem desenvolver-se em contextos de ação diferenciados, em função da origem, história e caracterização do sujeito, nas suas dificuldades e possibilidades. Segundo Piaget (1936) criança pensa, aprende, cria e enfrenta problemas mediante a atividade corporal. No processo de ensino e aprendizagem Vygotsky (1896-1934) construiu o conceito de zona de desenvolvimento proximal, referindo-se as potencialidades da criança que podem ser desenvolvidas a partir do ensino sistemático. A zona do desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real que se costuma determinar através da solução independente de problemas pela criança, o nível de desenvolvimento potencial determinados pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros. O objetivo das aulas ministradas é instrumentalizar o aluno com os conhecimentos da cultura corporal de movimento buscando criar um cidadão crítico, participativo e autônomo. Vivenciamos o resgate de jogos e brincadeiras que serão descritos baseados na teoria construtivista de Piaget, a exemplo do “jogo da velha humano”, no qual foi considerado o trabalho em equipe, o raciocínio lógico, a atenção, concentração, cognição, onde cada equipe escolhe um líder, e esse líder escolherá o local que vai colocar o colega, a equipe que ocupar os três lugares em sequência vencerá e caso as duas equipes empatem o resultado do jogo. Com estudo conclui-se que trocas positivas numa via de mão dupla com a troca de experiências propostas por Vygotsky o professor deixa de ser encarado como a única fonte de saber na sala de aula. Mas nem por isso tem seu papel diminuído. Ele continua sendo um mediador decisivo por exemplo na hora de formar as equipes com alunos em diferentes níveis de conhecimento para uma atividade em grupo a primeira vantagem de promover está mescla na concepção Vygotskyniana é que todos saem ganhando, por um lado o aluno menos experiente se sente desafiado pelo que sabe mais e com a sua assistência, consegue realizar tarefas que não conseguiria sozinho. Por outro o mais experiente ganha discernimento e aperfeiçoa suas habilidades ao ajudar o colega. O Vygotsky afirma que o bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento, ou seja que se dirige as Funções psicológicas que estão em vias de se completarem” (Rego,2001)isso significa dizer que na abordagem sócio interacionista, a qualidade do projeto pedagógico está associada à: capacidade de promoção de avanços no desenvolvimento do aluno com base naquilo que potencialmente ele poderá vir

a saber. A ideia é que a aprendizagem deve priorizar o que o aluno pode aprender a fazer sozinho no futuro, com base no que pode fazer com a ajuda no presente. o conceito busca ir além do que o aluno já sabe ou aprendeu.

Palavras-chave: Jogos. Psicomotricidade. Basquetebol.

ABSTRACT

This study consists of an experience report, which describes the activities carried out in the supervised internship discipline I of UEPB, under the supervision of a teacher and under the guidance of Professor Silvânia Lima, we turned it into the TCC (course completion work). The internship was held at E.E.E.F. Friar Alberto from August 21, 2018 to October 20, 2018 in the morning shift and contemplated the classes of elementary school I. (1st, 2nd, 4th and 5th grades). The classes lasted 45 minutes in a total of two classes per day totaling 6 lessons per week. Psychomotor activities must develop the whole body, psychomotor practices may develop in different contexts of action, depending on the origin, history and characterization of the subject, their difficulties and possibilities. According to Piaget (1936) children think, learn, create and face problems through body activity. In the process of teaching and learning Vygotsky (1896-1934) constructed the concept of proximal development zone, referring to the child's potential that can be developed from systematic teaching. The zone of proximal development is the distance between the actual level of development usually determined through the child's independent problem solving, the level of potential development determined by problem solving under adult guidance or in collaboration with peers. The objective of the classes taught is to equip the student with the knowledge of the body culture of movement seeking to create a critical, participative and autonomous citizen. We experience the rescue of games and games that will be described based on Piaget's constructivist theory, such as the "old human game", which considered teamwork, logical thinking, attention, concentration, cognition, where each team choose a leader, and that leader will choose the place to put the teammate, the team that occupies the three places in a row will win and if both teams tie the outcome of the game. The study concludes that positive exchanges in a two-way street with the exchange of experiences proposed by Vygotsky the teacher is no longer seen as the only source of knowledge in the classroom. But it does not have its role diminished. He continues to be a decisive mediator for example when it comes to teaming up students at different levels of knowledge for a group activity. The first advantage of promoting is mixed in the Vygotskynian conception is that everyone wins, on the one hand the less experienced student if You are challenged by what you know best and with your assistance, you can accomplish tasks you could not do alone. On the other hand, the most experienced person gains insight and hone his skills by helping his colleague. Vygotsky states that good teaching is the one that advances development, that is, it addresses the psychological functions that are about to be completed "(rego, 2001). This means that in the social interactionist approach, the quality of the pedagogical project is associated with: ability to promote student development advancements based on what they may potentially know. The idea is that learning should prioritize what the student can learn to do on their own in the

future, based on what they can do with help in the present. The concept seeks to go beyond what the student already knows or has learned.

Keywords: Games. Psychomotricity. Basketball

1 INTRODUÇÃO

O tema abordado na forma de relato de experiência, surgiu também com a preocupação com possíveis intervenções no combate ao sedentarismo através da prática de atividade física escolar na Escola Frei Alberto, durante o período de 20 de agosto a 21 de outubro de 2018 vivenciando o Estágio Supervisionado I, o que nos motivou a proporcionar aos alunos acessibilidade ao esporte basquete e seus fundamentos, desenvolvendo a coordenação motora da criança, jogos e brincadeiras interagindo com o lúdico. O circuito funcional trabalhando a cultura de movimento corporal, lateralidade, atenção, cooperação, agilidade, força, direção, cooperação cognição, entretenimento, utilizando como base as teorias de Piaget (apud MUNARI, 2010) e Vygotsky (apud IVIC, 2010) atribuindo o desenvolvimento motor da criança, proporcionando o seu bem-estar e evolução no processo de ensino e aprendizagem.

A escola surgirá, então, como lugar privilegiado para esse desenvolvimento, pois é o espaço em que o contato com a cultura é feito de forma sistemática, intencional e planejada.

A avaliação é fundamental; analisar e identificar as deficiências procurando superar com a evolução participação do aluno nas aulas de educação física, o comportamento e sempre refletir a atividade praticada o porquê de cada movimento corporal e os seus benefícios para a saúde.

A educação física deve sim, integrar o aluno na cultura corporal de movimento, mas de uma forma completa, transmitir conhecimentos sobre várias modalidades do mundo dos esportes, adaptando o conteúdo das aulas a individualidade de cada aluno e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram. É uma oportunidade de desenvolver as potencialidades de cada um, mas nunca de forma seletiva e sim incluindo todos os alunos na aula.

Os alunos não devem acreditar que a aula de educação física é apenas uma aula de lazer ou recreação, mas que é uma aula como as outras, cheia de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios se inseridos no cotidiano. Mas que estes benefícios sejam notados; é essencial manter uma regularidade nas atividades e desta forma, ao nosso ver a aula de educação física deveria acontecer três (3) vezes por semana.

As aulas devem ser dinâmicas, estimulantes e interessantes os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada serie acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno; precisa existir uma relação entre teoria e prática na metodologia de ensino.

Os Objetivos foram:

- * Descrever e refletir sobre a experiência realizada, durante as ações docentes, na prática da Educação Física;

- * Apontar os fundamentos do Basquetebol para o desenvolvimento psicomotor das crianças;

- * Destacar as contribuições de Vygotsky e Jean-Piaget para orientação da prática do professor de Educação Física crianças e adolescentes

O professor tem que inovar e diversificar, pois o campo de trabalho envolve muitas atividades que podem ser trabalhadas com os alunos como jogos, competições, dança, música, teatro, expressão corporal; práticas de aptidão física, jogos, mímica, gincanas, leituras de textos, trabalhos escritos e práticos; bem como, dinâmicas de grupo. O campo é muito amplo, basta o professor ser responsável, ter seriedade e muita criatividade, pois resultará num trabalho bem feito, estimulando a prática de atividade física regular.

2 O DESENVOLVIMENTO INFANTIL VISTO POR MEIO DE TRÊS ASPECTOS

Jean Piaget (1896 -1980) aponta quatro (4) períodos no processo evolutivo da espécie humana que são caracterizados por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor no decorrer das faixas etárias, ao longo do seu processo de desenvolvimento, são eles:

1º Período: sensório motor (0 a 2 anos)

2º Período: pré-operatório (2 a 7 anos)

3º Período: operações concretas (7 11 ou 12 anos)

4º Período: operações formais (11 ou 12 anos)

Cada uma dessas fases é caracterizada por formas diferentes de organização mental que possibilitam as diferentes maneiras do indivíduo relacionar se com a realidade que o rodeia (COLL, GILIERON,1987).

De uma forma geral todos os indivíduos vivenciam essas 4 (quatro) fases na mesma sequência, porém o início e o término de cada uma delas podem sofrer variações em função das características de cada um desses períodos.

Segundo Vygotsky (1896-1934) as origens das formas superiores de comportamento consciente pensamento, memória; atenção voluntaria, devem ser achadas nas relações sociais que o homem mantém. Essas formas é o que diferenciam o homem dos outros animais.

O desenvolvimento infantil é visto por meio de três aspectos instrumental, o mesmo refere-se à natureza basicamente mediadora das funções psicológicas complexas. Não apenas respondemos aos estímulos apresentados no ambiente, mas os alteramos e suas modificações como instrumento de nosso comportamento. Exemplo disso é o costume popular de amarrar um barbante no dedo para lembrar algo. O estímulo, o laço no dedo, objetivamente significam apenas que o dedo está amarrado ele adquire sentido por sua função mediadora, fazendo nos lembrar algo importante.

O aspecto cultural da teoria envolve os meios socialmente estruturados pelos quais a sociedade organiza os tipos de tarefas que a criança em crescimento enfrenta e os tipos de instrumento, tanto mentais como físicos, de que a criança pequena dispõe para dominar aquelas tarefas. Um dos instrumentos básico criados pela humanidade é a linguagem, por isso

Vygotsky (1896-1934) deu ênfase, em toda sua obra, a linguagem e sua relação com o pensamento.

O aspecto histórico funde-se com o cultural, pois o instrumento que o homem usa para dominar seu ambiente e seu próprio comportamento foram criados e modificados ao longo da história social da civilização.

2.1 VYGOTSKY E PIAGET

Se compararmos os dois maiores teóricos do desenvolvimento humano, Piaget apresenta uma tendência construtivista em sua teoria, com ênfase no papel estruturante do sujeito, maturação, experiências físicas, transmissões sociais e culturais e equilíbrio, enquanto que Vygotsky por outro lado, enfatiza o aspecto interacionista, pois considera que é na interação entre as pessoas, que se originam as funções mentais superiores.

A teoria de Piaget apresenta também a dimensão interacionista, mas sua ênfase é colocada na interação do sujeito com o objeto físico; e além disso não está clara em sua teoria e função da interação social no processo de conhecimento.

A teoria de Vygotsky por outro lado, também apresenta um aspecto construtivista na medida em que busca explicar o aparecimento de inovações e mudanças do desenvolvimento a partir do mecanismo de internalização.

No processo de ensino e aprendizagem Vygotsky (1896-1934) construiu o conceito de zona de desenvolvimento proximal, referindo-se as potencialidades da criança que podem ser desenvolvidas a partir do ensino sistemático. A zona do desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real que se costuma determinar através da solução independente de problemas pela criança, o nível de desenvolvimento potencial determinados pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros. Este conceito é importante porque nos possibilita delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, além disso permite ao professor olhar seu educando de outra perspectiva bem como o trabalho conjunto. Aliás, Vygotsky (1896-1934) acreditava que a noção de zona de desenvolvimento proximal já estava presente no bom senso do professor quando este planejava seu trabalho.

Para Piaget (1896-1980) a formação das operações cognitivas no homem está subordinada a um processo geral de equilíbrio para o qual tende o desenvolvimento cognitivo como um todo.

O homem dotado de estruturas biológicas herda uma forma de funcionamento intelectual, ou seja, uma maneira de interagir com o ambiente que o leva a construção de um conjunto de significados. A interação deste sujeito com o ambiente permitirá a organização destes significados em estruturas cognitivas.

Para Vygotsky (1896-1934) o desenvolvimento é um processo que se dá de fora para dentro, é no processo de ensino e aprendizagem que ocorre o processo de apropriação da cultura e o conseqüente desenvolvimento do indivíduo.

A aprendizagem da criança inicia-se muito antes de sua entrada na escola, isto desde o primeiro dia de vida, ela já está exposta aos elementos da cultura e a presença do outro, que se

torna o mediador entre ela e a cultura. A criança vai aprendendo a falar, gesticular, nomear objetos, manusear objetos da cultura; ela vai se comportando de acordo com as necessidades e as possibilidades.

O professor torna-se figura fundamental; o colega de classe, um parceiro importante; o planejamento das atividades torna-se tarefa essencial e a escola o lugar de construção humana.

Segundo Libâneo (1991, p.119) “os objetivos antecipam resultados e processos esperados do trabalho conjunto do professor e do aluno, expressando conhecimentos, habilidades e hábitos (conteúdos) a serem assimilados de acordo com as exigências metodológicas (nível de preparo prévio dos alunos, peculiaridades da matéria de ensino e características do processo de ensino e aprendizagem)”.

O mesmo autor também aborda os *Conteúdos de Ensino*, afirma ele, “[...] são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida” (1991, p. 119).

De fato, a importância do desenvolvimento motor da criança ser bem trabalhado nas aulas de educação física foi vivenciado no Estágio.

Jardim (2012) afirma que a atividade de movimento leva os educandos a entender a sua movimentação; quanto maior a veracidade de propostas, maior o interesse dessa criança.

Os elementos que compõem o conhecimento do corpo desenvolvido na organização motora de base: são imagem corporal (sentimento que a criança tem no seu corpo e cada função) e esquema corporal (união das relações anteriores com os dados do mundo exterior).

As atividades psicomotoras devem desenvolver o corpo todo com práticas psicomotoras; podem desenvolver-se em contextos de ações diferenciadas em função da origem e caracterização do sujeito nas suas dificuldades e possibilidades e do contexto de intervenção. Segundo Piaget (2010) a criança pensa, aprende, cria e enfrenta problemas mediante a atividade corporal.

A psicomotricidade oportuniza ao educando conhecimento e ampla significação no desenvolvimento global e múltiplas experiências que a criança tem através do seu corpo.

2.1.2 O BASQUETE E SEUS FUNDAMENTOS

Após conhecer as regras do basquete, a hora é de ir para quadra e começar a praticar. Mas mesmo estando com uma roupa confortável, um tênis apropriado e a bola em mãos, como jogar? Essa modalidade possui uma série de fundamentos – sete, ao todo – que devem ser respeitados e praticados para se tornar um bom atleta. O manejo da bola e do corpo, o

drible, o passe, o arremesso, os fundamentos individuais de defesa e o rebote são aspectos técnicos que devem ser levados em conta pelos iniciantes no esporte.

Esses fundamentos são utilizados em várias situações de jogo e norteiam a prática do basquetebol de quadra. Em preparação ao Basquete transformador, em uma roda de conversa foi feita uma sondagem com os alunos, para falar sobre os princípios básicos dessa modalidade e de como exercita-los. Manejo de corpo, bola e passe.

Antes de trabalhar os fundamentos com a bola, o jogador precisa saber o que fazer sem ela. O manejo de corpo trabalha a capacidade de se deslocar na quadra, correr, saltar, fazer uma parada brusca e girar, dentre outros movimentos. A partir daí, o atleta precisa saber manusear o item principal da modalidade: a bola. É essencial que princípios como a recepção sejam respeitados para que não haja violações das regras.

Para que se possa jogar, realizar os fundamentos, é necessário que o jogador saiba manusear a bola. Trabalhamos exercícios educativos para que os alunos e atletas tenham mais habilidades com a bola, saibam driblar, recepcionar e segurar como se deve. Estimulamos a parte motora do indivíduo para que ele acostume com os princípios do jogo.

O manejo de bola trabalha a recepção que é feita após um passe entre jogadores do mesmo time. Esse outro fundamento dá dinâmica ao esporte, pois faz o ataque avançar ou a defesa se desenvolver com a participação de mais de um atleta durante a partida. Existem vários tipos de passes no basquete, ou seja, várias formas de um participante se desfazer da bola e entregá-la ao seu companheiro com as mãos: pode ser feito na altura dos peitos, acima dos ombros ou picado – jogado para baixo para que a bola toque no piso e depois chegue ao seu destino.

Temos também alguns passes especiais: com apenas uma das mãos, tipo gancho dentre outros. A ideia é dar mais criatividade ao jogo. Pode-se passar sem estar olhando, fintar o passe, ou tentar outro tipo de jogada para desenvolver esse fundamento que é essencial ao esporte. Drible, arremesso, rebote e defesa.

Seguindo os fundamentos, o drible é a forma de o jogador achar espaço em quadra quicando a bola e se deslocando. O atleta utiliza de sua habilidade para fugir da marcação adversária e se colocar na melhor posição para o passe ou arremesso.

O arremesso é a finalização das jogadas de ataque no basquete, o momento em que a bola encontra o aro. Entre as principais formas de se fazer essa jogada estão o jump, que é o arremesso com salto, a bandeja que utiliza a tabela para acertar a cesta, com o apoio dos dois braços e o gancho, na qual o atleta faz um movimento específico com o braço para conseguir pontuar. De acordo com o professor da turma, mesmo não sendo o fundamento mais importante, o arremesso é uma das principais técnicas do basquete.

Dizemos que o passe é o mais importante, mas é claro, no futebol se não tem chute não tem gol. Então, o jogador precisa dominar o arremesso que é um dos fundamentos mais difíceis e que requer maior concentração durante o jogo.

Finalizando a lista dos fundamentos, estão o rebote - que é a possibilidade de interceptação de uma bola por um jogador adversário no momento de um arremesso errado ou um passe -, e os fundamentos individuais de defesa que trabalham a habilidade de marcação para impedir o ataque ao seu setor da quadra.

Começar a praticar uma atividade esportiva requer sempre persistência e vontade de aprender. Mas em algumas modalidades, além dessas qualidades o novo atleta precisa ter alguns conhecimentos básicos sobre o objetivo e as principais regras do esporte. Um bom exemplo disso é o basquete.

Considerado por muitos a modalidade com o maior número de regras entre os esportes de quadra, o basquetebol requer atenção para seus principais aspectos. As demarcações na

quadra e os tempos delimitados durante o jogo, além das faltas e violações são princípios importantes que devem ser conhecidos por quem quer começar a jogar.

O basquete é um esporte inventado no ano de 1891 que se joga com uma bola manuseada pelas mãos dos participantes. Cada equipe tem o objetivo de fazer cestas no aro adversário – cada cesta pode valer um, dois ou três pontos – para vencer a partida. Os dois times devem ter 12 jogadores, mas apenas cinco de cada lado na quadra de jogo.

Mas as grandes diferenças do basquetebol para outras modalidades semelhantes se baseiam nas delimitações da quadra e dos tempos estipulados para cada ação dentro da partida. O piso é cheio de demarcações que, além de indicarem setores, também definem que tipo de jogadas podem ser realizadas em cada área.

2.2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.2.1 Como Surgiu o Projeto?

No ano de 2018, a partir do curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB, através do Componente Curricular Estágio Supervisionado I foi realizado um estágio na escola Frei Alberto, localizada na rua Plínio Lemos, no Município de Fagundes – PB . No período de estágio supervisionado I, o supervisor/orientador motivou a desenvolver aulas bastante produtivas com objetivo de intervir no sedentarismo por meio da prática de atividade físicas, fazendo com que os alunos evoluam a sua coordenação motora por meio das atividades vivenciadas nas aulas de Educação Física.

A estrutura física da escola estava em boas condições, as salas de aulas, secretaria, direção, sala dos professores, cantina, pátio, corredores, sanitários, biblioteca, uma área bastante arejada e principalmente uma quadra bem arejada e salas com espaço.

A escola oferecia bons materiais para práticas esportivas como bola de basquete, vôlei, futsal, cordas, petecas, cones, arcos e na quadra tem arquibancadas, duas traves, uma cesta para basquete e dispõe de redes para a prática de handebol; quimono para judô; e tatame.

Foi observado que a escola tem excelente estrutura e bons materiais; apenas necessita de profissionais que atuem na área de Educação Física, porque na escola ainda não tem professores de Educação Física.

2.2.2 Conhecendo mais sobre a escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto foi fundada em 15 de Agosto de 1954, e inaugurada no mesmo ano. A escola fica localizada na Rua Plínio Lemos, nº13 no centro de Fagundes-PB. A escola recebe esse nome em homenagem a um Frei da ordem Franciscana que esteve fazendo trabalho de evangelização, era um padre que teve grande influência na parte política e prestou muitos serviços na cidade de Fagundes.

Essa foi a primeira escola do Município de Fagundes; a primeira professora a lecionar nessa escola foi a professora Maria Antônia Amâncio Barbosa. Atualmente a escola funciona nos turnos manhã e tarde, com as turmas de 1º ao 5º ano.

Atualmente a escola encontra-se sob a direção de Carla Danyela da Silva Oliveira, tendo no quadro de funcionários sete (07) professores da sala regular, dois (02) professores na sala de recursos, dois (02) auxiliares de serviços gerais, uma (01) merendeira, dois (02) secretários, duas (02) coordenadoras pedagógicas a diretora e a vice-diretora. A escola atende ao ensino fundamental I (1º ao 5º ano), funcionando no período manhã e tarde. Sua estrutura física é composta por cinco (05) salas de aula, sendo uma de sala de recurso onde também funcionam nos dois turnos, com os alunos que necessitam de atendimento especializado, seis (06) banheiros, secretaria, sala de professores, cozinha, pátio e quadra esportiva. A demanda escolar é composta por crianças oriundas da classe trabalhadora, filhos de agricultores, trabalhadores rurais, operários e beneficiários do Programa Bolsa Família.

A escola dispõe dos seguintes recursos técnicos e pedagógicos: computadores, impressora, *scanner*, *microsystem*, DVDs, TVs, livros didáticos e paradidáticos. Os recursos provenientes do governo federal através dos seguintes programas:

- PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola;
- PDE- Programa de Desenvolvimento na Escola

A escola participa da seguinte avaliação de desempenho: Sama. O planejamento e reuniões com pais e mestres acontecem por bimestre.

2.2.3 Fase de observação

O estágio na fase de observação foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto, localizada no centro do Município de Fagundes-PB, de 27 à 31 de Agosto, no turno da manhã, numa sala de segundo ano do Ensino fundamental I, realizado com a professora responsável pela turma. A turma estava composta por 15 alunos com faixa etária entre 6 e 9 anos de idade.

Durante essa semana o tema trabalhado foi alfabetização e letramento com foco nos direitos de aprendizagem, aonde se vem focando desde o início do ano a aquisição da leitura e da escrita, pois é onde os alunos sentem mais dificuldades. Os conteúdos explorados durante a

semana foram: Gêneros textuais, Adição e subtração, A história da cidade de Fagundes, Meios de comunicação; Alimentação saudável; Jogos, brincadeiras, Valores, Desenho e pintura, sendo seguidos de acordo com o horário da escola, por meio da seguinte rotina: Acolhida, Roda de conversa, Atividades pedagógicas dirigidas e espontâneas, intervalo para o lanche, recreio, retorno as atividades pedagógicas e saída. De modo geral as atividades desenvolvidas constaram de leitura coletiva e individual, na qual já faz parte da nossa rotina, pois diariamente fazem a leitura individual para estimular o hábito da leitura e para que eles aprimorem mais a leitura; questionamentos orais e escritos; pesquisa, recorte e colagem de gravuras; desenho, pintura, jogos e brincadeiras. Os recursos utilizados nessas atividades descritas foram: livro didático e paradidático; caderno, lápis, cola, tesoura, lápis de cor, revistas e livros para recorte, bola de futebol e atividades xerografadas.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O trabalho docente realizado na escola, já citada, teve início com uma conversa com os alunos sobre a importância de realizar uma atividade física para o desenvolvimento cognitivo e físico de qualquer indivíduo. Após a conversa foi questionado aos alunos sobre a preferência deles por determinado esporte. Na ocasião a maioria optou pelo basquete.

Diante desse fato, se deu início as atividades por meio de leituras de textos, vídeos sobre a importância do basquete para ao desenvolvimento motor. Além disso, os alunos pesquisaram sobre a história do basquetebol; as regras do basquete; os benefícios que ele proporciona para a saúde, despertando o senso crítico, a consciência de cada movimento corporal por meio conteúdos praticados nas aulas de Educação Física.

Conteúdo básico:

No primeiro momento foram realizados exercícios de alongamento, seguido de um breve aquecimento.

No segundo momento os alunos foram separados em equipes e receberam as seguintes informações a respeito do desenvolvimento da aula.

Basquete: iniciação ao desenvolvimento dos fundamentos considerados tarefa motora complexa, drible, passe, recepção, jump, rebote, arremesso simples; arremessos: com e sem tabela, lance livre, parado, e em deslocamento; bandeja: só a passada, sem drible, lado direito e esquerdo (trabalhando a lateralidade); fintas: passe drible; com e sem bola, finta para receber a bola, finta um passe e sai driblando, finta um arremesso e sai driblando; marcação individual (recuada simples com visão orientada)noções de arbitragem; regras básicas :tipos de infração: andar, 2 dribles, 2 saídas; e jogos pré-desportivos;

Os recursos utilizados nas aulas práticas no espaço da quadra esportiva foram: cones, coletes, tabela com placar, bolas de basquete, e nas aulas teóricas TV, Pen drive.

A objetividade metodológica é instrumentalizar o aluno com os conhecimentos básicos do basquetebol, através da prática e da vivência do jogo; e construir referências para a vida coletiva.

A pesquisa foi de caráter observatório, onde foi abordado a importância de um bom planejamento para a execução das aulas com uma metodologia adequada à faixa etária e uma didática dinâmica que faz toda a diferença transmitindo o conteúdo com clareza.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi bastante produtivo porque se conseguiu atingir o objetivo, que foi contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora dos alunos, por meio da prática de atividade física; e uma boa metodologia e didática do professor faz toda a diferença um bom planejamento para execução das aulas.

No processo de ensino e aprendizagem deparou-se com dificuldades e desafios, um deles foi um aluno com um elevado grau de autismo, foi pesquisado e proposto interagir com este aluno e fazer com que ele participasse da aula, foi observado a confiança que o profissional de Educação Física tem que ter para conquistar os alunos, respeitando sempre as suas limitações e promovendo a inclusão.

A Educação Física Escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Cabe assinalar que os alunos, portadores de necessidades especiais, não podem ser privados das aulas de Educação Física. Seja qual for o objeto de conhecimento em questão, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética de relação interpessoal e interação social.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Maria. **A Psicologia e as Psicologias**. São Paulo: EPU, 1999.

_____. *A Psicologia do Desenvolvimento*. In: _____. **A Psicologia e as Psicologias**. São Paulo: EPU, 1999.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação, Teresa Cristina Rego, 138 págs. Ed.Vozes.

APÊNDICES

PLANOS DE AULA**ESCOLA: E.E.E.F FREI ALBERTO****PROFESSOR: ALLISSON MURYLO BORGES ARAUJO****DISCIPLINA:EDUCAÇÃO FÍSICA****CARGA HORARIA:45 MIN****ASSUNTO:A HISTORIA DO BASQUETE****MATÉRIAS:TV, PENDRIVE, FOLHAS**

Objetivos: conhecer o histórico e as regras básicas do esporte basquete.

Procedimentos:

1ºMomento: sondagem sobre características gerais do basquete.

2ºMomento; serão apresentados por meio de vídeo e slides e o histórico e regras básicas do basquete.

3ºMomento:seram realizadas perguntas sobre o assunto abordado.

Avaliação: participação, comportamento, interação

Observação: Espera-se que através dessa aulas os alunos demonstrem interesse por esta prática esportiva – o basquete.

ESCOLA: E.E.E.F FREI ALBERTO

PROFESSOR: ALLISSON MURYLO BORGES ARAUJO

DISCIPLINA:EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORARIA:45 MIN

ASSUNTO:FUNDAMENTOS DO ESPORTE BASQUETE

MATÉRIAS:2 CONES,3 BAMBOLES,8 BOLAS DE BASQUETE,

Objetivos: adquirir conhecimentos de como melhorar a qualidade do movimento, conhecendo as informações essenciais das habilidades motoras básicas e suas combinações, para aplica-las na organização espacial e temporal dos diferentes jogos.

Ampliar seu repertório motor, demonstrando capacidade de executar habilidades motoras de locomoção, manipulação, estabilização e combinações;

Procedimentos:

1º Momento: sondagem sobre as principais regras do basquete.

2º Momento: a turma será organizada e dividida em duas equipes, posicionando-as em linha reta as duas filas, uma Do lado direito e do lado esquerdo revertendo a posse de bola. Voltar quicando a bola na posição inicial em sequência:

1ª etapa= passe (picado, parabólico e peito);

2ª etapa = drible

3ª etapa = finta.

4ª etapa = arremesso;

5ª etapa ataque e defesa.

6ª etapa = fazer a cesta ou bandeja

3] Momento:

1ª etapa: voltar a calma, alongamento e reflexão sobre o que está sendo abordado na aula, por meio do dribble trabalha-se a lateralidade, a coordenação motora, o equilíbrio presente no passe, a atenção no arremesso e na cesta, a força, a agilidade e direção.

Avaliação: participação, comportamento e interação.

Escola: E.E.F Frei Alberto

Prof.: Alisson

Disciplina: Educação Física

Carga Horária: 45 minutos/ por aula.

Assunto: Circuito Funcional e jogos cooperativos.

Materiais: escadinha, 10 cones pequenos, 4 cones grandes, 2 traves pequenas, uma corda grande e outra pequena, 2 bolas de basquete e 9 bambolês.

Objetivos: conhecer o circuito funcional e desenvolver habilidades por meio de atividades físicas. Movimento corporal e coordenação motora.

Procedimentos:

1º Momento: sondagem sobre características do circuito funcional.

2º Momento: Serão apresentados a 1ª etapa: correr, na quadra. 2ª etapa: pular com os dois pés dentro e fora da escadinha, alternando as pernas. 3ª etapa: desviar dos cones, lateralidades direito e esquerdo. 4ª etapa: rolamento, 5ª etapa saltar direita e esquerda. 6ª etapa: saltar as traves, 7ª etapa: arremesso da bola no cesto utilizando as pernas de impulsão.

3º Momento:

1ª etapa: jogo da velha humano organizando duas equipes e um líder para cada equipe;

2ª etapa: pá de chinelo, alongamento e volta na quadra;

3ª etapa: cabo de guerra;

4ª etapa: roda e reflexão sobre a atividade praticada, com perguntas sobre o que está sendo vivenciado pelos alunos.

Avaliação: participação, comportamento e interação; observação: 4º e 5º anos.



Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto



Aula de Iniciação ao Basquete



Jogo da Velha Humana



Jogos e Brincadeiras

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
 COORDENAÇÃO GERAL DO PARFOR
 CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
 MAPA GERAL DO ESTÁGIO

01.252.328/0001-68

E.E.E.F. FREI ALBERTO

Acadêmico: Alison Muniz Borges Araújo

Rua Plínio Lemos, 12

Escola: E.E.E.F. Frei Alberto

CENTRO - CEP: 58487-000

FAGUNDES-PB

Data	Carga Horária	Atividade desenvolvida	Assinatura Escola
08/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. (Circuito: Calor de guerra)	Carla Danyela da Silva Oliveira Gestora Escolar Mat. 165.372-5 AUT. nº 11 178
10/08	2 hrs	Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
15/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
17/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
22/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
24/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
29/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
31/08	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
04/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
06/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
11/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
13/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
18/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
20/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
25/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira
27/09	2 hrs	Jogos e brincadeiras populares. Iniciação ao basquete	Carla Danyela da Silva Oliveira

Jogos e Brincadeiras